

Apresentamos aqui a 84ª Edição do InFOHB – informativo desenvolvido mensalmente em parceria com o Senac São Paulo – que revela e analisa os resultados estatísticos da hotelaria no país, bem como destaca as ações realizadas pelo FOHB. Esta edição, que contou com amostra de 438 hotéis e 67.942 unidades habitacionais (UHs), traz resultados de julho de 2014 e os compara com o desempenho obtido no mesmo período em 2013.

Após anos de expectativa e preparo para o maior evento do futebol mundial, a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™ se encerrou no dia 13 de julho e o setor hoteleiro celebra os resultados e a exposição positiva em todo o mundo. Considerando os hotéis das redes associadas ao FOHB, durante o mês de julho de 2014, houve uma retração de 2,5% na taxa de ocupação, enquanto a diária média e o RevPAR seguiram com aumentos de 21,9% e 18,8%, respectivamente. De janeiro a julho de 2014 verificaram-se crescimentos nos três indicadores, +0,1% na taxa de ocupação, +10,8% na diária média e +11,0% no RevPAR.

Destacamos nesta edição o nosso apoio ao evento SAHIC - South American Hotel & Tourism Investment Conference; a participação do Ministro do Turismo, Vinicius Lages, em reunião com diretores do FOHB para debater as principais ações do governo para o desenvolvimento do setor; e o desempenho dos hotéis de redes associadas ao FOHB durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™.

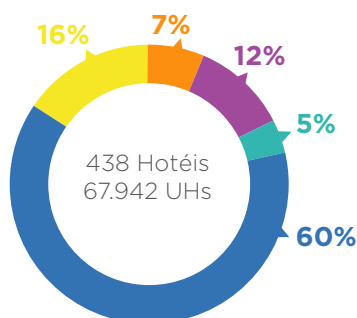
Desejamos a todos uma ótima leitura!



Roberto Rotter
Presidente

Amostra

Percentual de UHs (unidades habitacionais) por Região do Brasil



Região	UHs	Hotéis
CO	4.495	26
NE	8.508	59
N	3.084	20
SE	40.879	246
S	10.976	87

Notícias

Pág. 05 e 06

SAHIC

Vinicius Lages se encontra com representantes do FOHB

Ocupação durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™

Região	Taxa de ocupação			Diária média			RevPAR*		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
Centro-Oeste	65,3%	62,6%	▼ -4,2%	R\$224,44	R\$353,85	▲ 57,7%	R\$146,63	R\$221,40	▲ 51,0%
Nordeste	69,3%	61,6%	▼ -11,1%	R\$192,38	R\$229,97	▲ 19,5%	R\$133,34	R\$141,68	▲ 6,3%
Norte	56,5%	51,9%	▼ -8,2%	R\$195,17	R\$204,06	▲ 4,6%	R\$110,27	R\$105,83	▼ -4,0%
Sudeste	65,9%	65,2%	▼ -1,0%	R\$255,50	R\$322,10	▲ 26,1%	R\$168,37	R\$210,04	▲ 24,7%
Sul	65,5%	66,4%	▲ 1,4%	R\$203,06	R\$189,82	▼ -6,5%	R\$133,09	R\$126,12	▼ -5,2%
Brasil	65,8%	64,1%	▼ -2,5%	R\$233,81	R\$284,98	▲ 21,9%	R\$153,78	R\$182,76	▲ 18,8%

*RevPAR: Revenue Per Available Room = Receita por Apartamento Disponível

PRINCIPAIS CIDADES

O cenário da taxa de ocupação em julho de 2014 foi de queda em quase todas as dez cidades acompanhadas mensalmente no InFOHB. Apenas duas delas registraram aumento em comparação com o mesmo período do ano anterior: Rio de Janeiro (18,2%) e Brasília (+2,6%). Algumas quedas significativas puderam ser percebidas em Manaus (-16,1%), Belo Horizonte (-10,7%), Curitiba (-10,6%), Fortaleza (-9,9%), Porto Alegre (-8,4%) e Salvador (-7,2%).

Em todas as capitais foram observados aumentos na diária média. Destaca-se o aumento de 94,6% em Brasília, seguido pelo resultado da capital fluminense, com uma diária média 69,9% superior ao de julho de 2013. Verificou-se em Curitiba o menor crescimento: +2,1%.

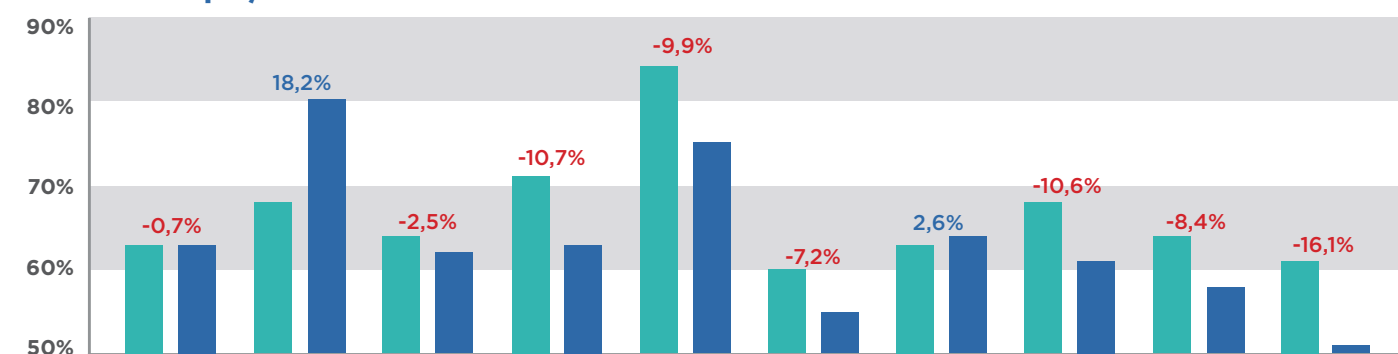
Considerando o RevPAR, houve variações positivas e negativas nas diferentes cidades. Os crescimentos mais expressivos foram identificados no Rio de Janeiro (+100,5%) e em Brasília (+99,6%). Três capitais apresentaram decréscimos no indicador: Manaus (-11,4%), Curitiba (-8,7%) e Porto Alegre (-0,4%). Com a final da Copa em 13 de julho, a rotina de even-

tos e negócios volta ao calendário de todo o Brasil. Em Fortaleza, nos dias 14 e 15 de julho, aconteceu a 6ª Cúpula Anual dos BRICs – grupo formado pelos cinco países emergentes: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Mais de 2.000 pessoas se reuniram para o evento, entre representantes do governo, empresários e jornalistas (G1).

Entre os hotéis de redes associadas ao FOHB, a Cidade Maravilhosa foi uma das grandes beneficiadas com a realização da Copa do Mundo. Em dias de jogos e vésperas, a taxa de ocupação média na cidade foi de 92%, sendo que na final o indicador chegou aos 93%, com o jogo entre Alemanha e Argentina.

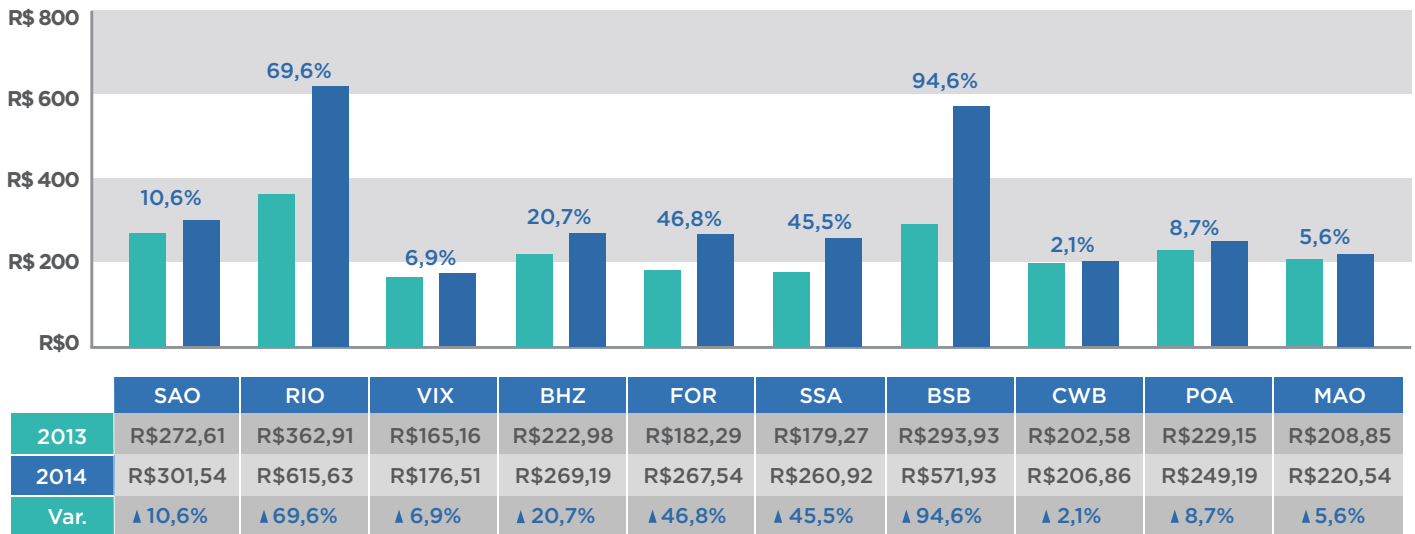
A capital federal que, em geral, durante o mês de julho possui uma movimentação turística menor em razão do recesso parlamentar, pôde aproveitar a vinda de turistas para 2 jogos durante a fase eliminatória da Copa: as quartas-de-final entre Argentina e Bélgica, com uma ocupação de 95% no dia do jogo; e a disputa pelo terceiro lugar entre Brasil e Holanda, que ocupou quase 80% dos apartamentos de hotéis de redes associadas ao FOHB.

Taxa de ocupação

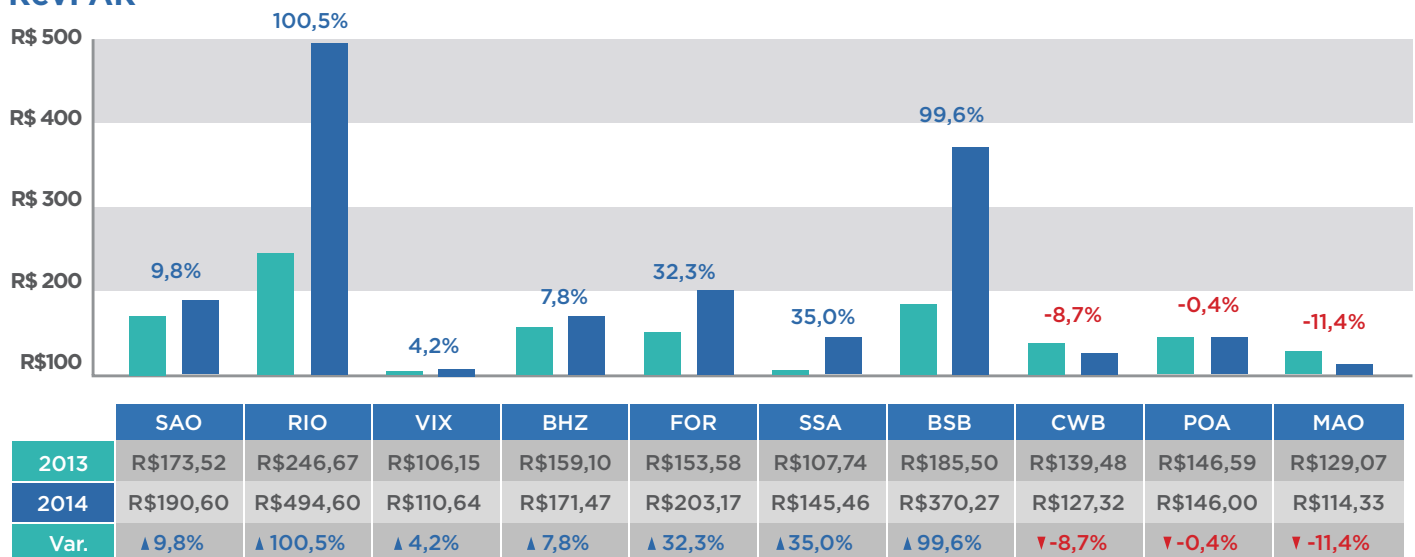


	São Paulo	Rio de Janeiro	Vitória	Belo Horizonte	Fortaleza	Salvador	Brasília	Curitiba	Porto Alegre	Manaus
	SAO	RIO	VIX	BHZ	FOR	SSA	BSB	CWB	POA	MAO
2013	63,7%	68,0%	64,3%	71,4%	84,3%	60,1%	63,1%	68,9%	64,0%	61,8%
2014	63,2%	80,3%	62,7%	63,7%	75,9%	55,8%	64,7%	61,6%	58,6%	51,8%
Var.	▼ -0,7%	▲ 18,2%	▼ -2,5%	▼ -10,7%	▼ -9,9%	▼ -7,2%	▲ 2,6%	▼ -10,6%	▼ -8,4%	▼ -16,1%
UHs	19.553	4.707	2.072	2.945	1.490	2.506	2.278	3.474	2.276	1.812
Hotéis	98	24	16	19	9	11	7	29	16	10

Diária média



RevPAR



CIDADES DESTAQUE

Cuiabá

Segundo o site do Governo de Mato Grosso, Cuiabá recebeu cerca de 100 mil turistas durante o período em que sediou jogos da Copa do Mundo, no mês de junho de 2014, sendo que 91,6% aprovaram tanto o evento na cidade quanto o Aeroporto Internacional de Cuiabá. De acordo com os dados da Infraero, pousaram e decolaram 5.377 voos ao longo do mês

de julho de 2014. Considerando os resultados de hotéis de redes associadas ao FOHB, a taxa de ocupação diminuiu 21,6% comparada ao mesmo período do ano anterior, enquanto sua diária média cresceu 9,3%, alcançando o valor de R\$217,82, dados que resultaram em um RevPAR 14,3% menor.

Natal

Natal, outra cidade que somente recebeu jogos no primeiro mês da Copa do Mundo, foi a nona cidade mais visitada no período da Copa do Mundo, de acordo com estudo do Ministério do Turismo. Em pesquisa realizada pelo FOHB com o acompanhamento diário da taxa de ocupação dos hotéis de redes associadas, foi possível perceber a queda neste in-

Recife

O Ministério do Turismo publicou um estudo da Demanda Turística Internacional realizado durante a Copa do Mundo da FIFA no Brasil em que menciona que a cidade de Recife foi a sétima mais visitada no país. No entanto como o último jogo na cidade foi no dia 29 de junho, com a disputa entre Costa Rica e Grécia, os bons níveis de ocupação não se manti-

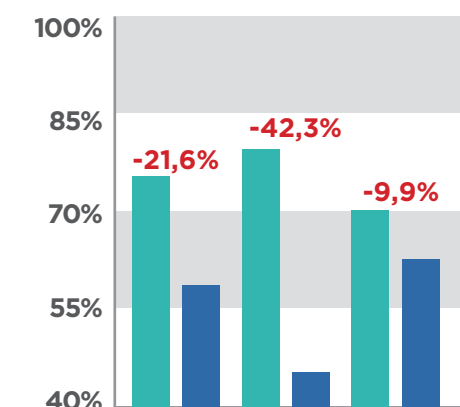
dicador, comparando-se com o mesmo período do ano anterior, após o fim da Copa.

Com este cenário, as variações verificadas na cidade foram negativas: a taxa de ocupação foi reduzida em 42,3%, caindo de 80,7% em 2013 para 46,6% no ano vigente. Ao mesmo tempo, sua diária média diminuiu em 1,1% e o RevPAR caiu 42,9%.

veram durante o mês de julho de 2014.

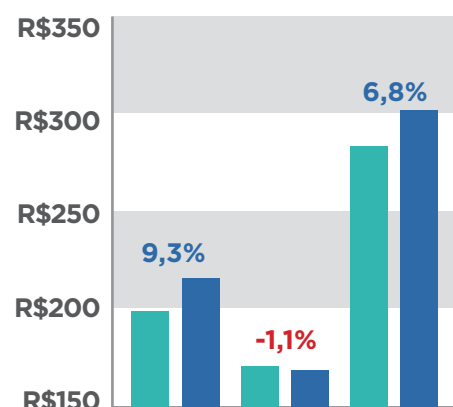
A taxa de ocupação registrada na cidade foi de 63,9% - valor 9,9% inferior ao do mesmo período do ano anterior. Entretanto, sua diária média aumentou 6,8%, com um valor absoluto de R\$303,33, e o RevPAR diminuiu 3,8% para o valor de R\$ 193,83.

Taxa de ocupação



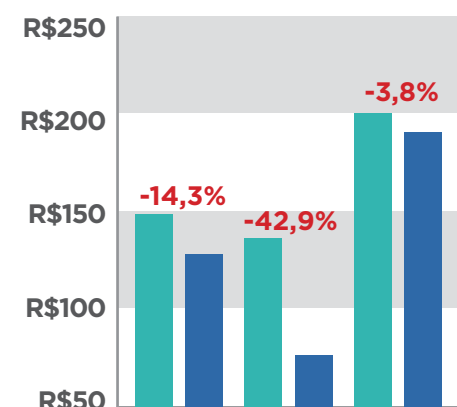
	Cuiabá	Natal	Recife
	CGB	NAT	REC
2013	76,3%	80,7%	70,9%
2014	59,8%	46,6%	63,9%
Var.	▼ -21,6%	▼ -42,3%	▼ -9,9%
UHs	486	685	1.054
Hotéis	4	5	6

Diária média



	CGB	NAT	REC
2013	199,25	172,71	284,04
2014	217,82	170,89	303,33
Var.	▲ 9,3%	▼ -1,1%	▲ 6,8%

RevPAR



	CGB	NAT	REC
2013	152,11	139,38	201,44
2014	130,34	79,62	193,83
Var.	▼ -14,3%	▼ -42,9%	▼ -3,8%

CATEGORIAS

A análise deste mês abrangeu 438 hotéis, sendo 173 econômicos, 217 hotéis *midscale* e 48 *upscale*, um total de 67.942 unidades habitacionais.

Em julho, a taxa de ocupação dos hotéis econômicos e *midscale* apresentou uma queda de 5,6% e 3,5%, respectivamente, enquanto os da categoria *upscale* obtiveram um crescimento de 10,4%, finalizando o mês com 61,5% de ocupação e uma diária média 33,9% superior ao ano anterior, com um valor absoluto de R\$468,27.

As demais categorias também apresentaram variações superiores a 11% no valor da diária média. A categoria econômica alcançou um valor de diária média de R\$185,40 e *midscale*, de R\$310,27.

Considerando o RevPAR, observaram-se crescimentos deste indicador nos três segmentos. Os hotéis *upscale* se destacaram com o maior aumento (+47,9%) e os econômicos obtiveram o menor (+4,7%).

	Econômico			Midscale			Upscale		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
Taxa de ocupação	72,1%	68,1%	▼ -5,6%	64,1%	61,9%	▼ -3,5%	55,7%	61,5%	▲ 10,4%
Diária média	R\$167,06	R\$185,40	▲ 11,0%	R\$259,33	R\$310,27	▲ 19,6%	R\$349,64	R\$468,27	▲ 33,9%
RevPAR	R\$120,50	R\$126,20	▲ 4,7%	R\$166,33	R\$192,09	▲ 15,5%	R\$194,61	R\$287,85	▲ 47,9%
UHs	23.797			33.726			10.419		
Hotéis	173			217			48		

NOTÍCIAS

SAHIC

Em mais uma edição, o FOHB apoia o South American Hotel & Tourism Investment Conference que acontece nos dias 15 e 16 de setembro em Quito, no Equador.

Com o objetivo de promover os negócios de hotéis,

turismo e projetos imobiliários na América Latina, o evento reúne quase 2.500 executivos sêniores para discutirem a situação atual do setor, além da identificação de oportunidades e o estabelecimento de parcerias.

O turismo é um dos setores que mais cresce em todo o mundo, especialmente no Brasil, que segue firme no desenvolvimento do segmento hoteleiro ao longo dos últimos anos. Por isso, este evento é de suma importância para as relações comerciais futuras, atraindo novos negócios e investimentos para o nosso país.

Roberto Rotter
Presidente do FOHB

Vinicius Lages se encontra com representantes do FOHB

No dia 28 de julho, o FOHB reuniu seu presidente, Roberto Rotter, vice-presidentes, diretores e conselheiros da entidade, para participarem de um encontro com o ministro do Turismo, Vinicius Lages. Durante o evento debateu-se sobre as principais ações do governo federal para colaborar com o desenvolvimento da hotelaria e do turismo no país, com destaque para a infraestrutura turística e, em especial, as ações do

MTur para a promoção dos destinos interna e externamente. Como resultado do encontro, iniciou-se o trabalho da “Agenda de Competitividade para o Setor Hoteleiro do Brasil”, projeto que reúne os principais aspectos a serem debatidos em conjunto entre a iniciativa privada e o poder público, baseando-se em três pilares fundamentais, sendo: Relações Governamentais, Desenvolvimento Setorial e Promoção Turística.



Ocupação durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™

Em estudo realizado com as redes associadas ao FOHB durante a Copa do Mundo, destaca-se o resultado de um total de vendas de mais de 960 mil diárias e uma ocupação média de 77% em todas as cidades-sede em dias de jogos e vésperas. Roberto Rotter, presidente do FOHB, comemora não apenas os números positivos no setor, mas também aponta

a imagem positiva do país como o grande legado do maior evento esportivo de futebol. Pesquisa realizada pelo MTur com os turistas estrangeiros evidencia isso: 95% deles pretendem voltar ao país e o item “hospitalidade” foi um dos mais elogiados pelos visitantes. O material completo deste estudo do FOHB pode ser encontrado clicando [aqui](#).

“A partir de agora, a médio e longo prazo, esperamos um trabalho conjunto entre a iniciativa privada (redes hoteleiras), governos Federal, Estadual e Municipal para a exposição dos destinos nacionais em todo o mundo. Precisamos criar novos atrativos, elaborando uma intensa agenda de eventos para manter o fluxo de visitantes durante o ano todo e garantindo assim a manutenção desses novos e modernos equipamentos e a ocupação dos hotéis por todo o Brasil.”

Roberto Rotter
Presidente do FOHB

EXPEDIENTE



FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL

Presidência Executiva

Presidente: Roberto Rotter

Vice-Presidente Administrativo Financeiro:

André Monegaglia

Vice-Presidente Comercial: Patrick Mendes

Vice-Presidente de Tecnologia da Informação:

Alexandre Gehlen

Vice-Presidente de RH & Responsabilidade

Socioambiental: Francisco Garcia

Vice-Presidente de Relações Institucionais:

Julio Serson

Conselho Consultivo

Presidente: Rafael Guaspari

Vice-Presidente: Roland de Bonadona

Conselheiro: Guilherme Paulus

Conselheiro: Jayme Canet Neto

Conselheiro: Reginaldo Olivi

Diretoria Executiva

Diretora Executiva: Flávia Matos

Gerente de Projetos: Juliana Bettini

Relações Governamentais: Marcio Lopes

Analista de Projetos: Fabiana Ribeiro

Analista de Projetos: Clarissa Yamakita

Assistente Administrativo Financeiro:

Débora Ferreira

Coordenador de Comunicação e Relações

com a Imprensa: Pablo Torres

Créditos

Criação e Projeto Gráfico:

Mariano Barone - chaino.gmo@gmail.com



Centro Universitário Senac

Presidente do Senac São Paulo: Abram Szajman

Diretor Regional do Senac São Paulo:

Luiz Francisco de A. Salgado

Superintendente Universitário

e de Desenvolvimento: Luiz Carlos Dourado

Reitor: Sidney Zaganin Latorre

Gerente do Centro Universitário Senac - Campus

Águas de São Pedro: Cícera Carla Bezerra da Silva

Gerente do Centro Universitário Senac - Campus

Campos do Jordão: Camila Fernanda Barboza e

Moraes

Diretor de Graduação: Eduardo Mazzaferro Ehlers

Diretor de Pós-graduação e Extensão: Daniel

Garcia Correa

Diretor Administrativo: Esmeraldo Batista de

Oliveira

Diretora de Relacionamento e Serviços ao Aluno:

Maria Stela Reis Crotti

Coordenador do Centro de Estudos Aplicados:

Leandro Mastropasqua

Projeto Análise Mercadológica

Coordenadora do Projeto:

Maristela S. G. Sugiyama

Assistente Técnica: Clarissa Yamakita

Assistente Técnica: Renata Magalhães Eng